

# **ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS GESTÃO EDUCACIONAL: LIMITES E PERSPECTIVAS NAS REALIDADES BRASILEIRA E AMERICANA.**

Márcia Saraiva Prudêncio/ UFES- marciasaraivap2008@hotmail.com

Eduardo Augusto Moscon Oliveira/UFES - eduardo.moscon@ufes.br

## **INTRODUÇÃO**

Este texto refere-se a relato de experiência em visita técnica realizada no período de 21 a 29 de janeiro, em escolas, outros espaços e departamentos da superintendência das escolas públicas da Cidade de Boston nos EUA.

Esta visita começou a ser planejada em agosto em 2019, para ser realizada entre os meses de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020. Neste período foram visitados diferentes espaços do Sistema Escolar Público de Boston – BPS, sob a supervisão atenta da Coordenadora de Suporte Escolar, Escritório de Envolvimento nas Escolas Públicas de Boston e da Diretora de Engajamento, Escritório de Engajamento das Escolas Públicas de Boston,

O objetivo principal da Visita técnica foi observar a organização dos Pais/Responsáveis por alunos daquele Distrito, as aproximações e diferenças da situação dos Pais/Responsáveis do Brasil, especificamente da Rede Municipal de Ensino do município da Serra, na região metropolitana da Grande Vitória, Estado do Espírito Santo.

No período de permanência em Boston, entrevistamos pais, diretores escolares, e outras pessoas ligadas diretamente ao engajamento de pais; participamos de Formação para Líderes de pais e de reunião de um conselho de escola como observadora; visitamos duas escolas, conversamos com os Coordenadores de Área da Universidade para Pais e participamos de evento ligado ao tema.

É importante destacar que não há intenção de comparar a realidade brasileira com a americana, pois se trata de contextos sociais, políticos, econômicos e culturais muito diversos. No entanto, as grandes dimensões geográficas e a estrutura federalista do Estado americano, se aproxima da complexidade Brasileira. Outro ponto a ser destacado são as

políticas neoliberais e seu avanço sobre a organização dos Pais/Responsáveis nos dois países.

A cidade de Boston foi escolhida principalmente, devido ao nosso conhecimento e familiaridade e por ser o sistema escolar público mais antigo dos Estados Unidos com vasta experiência no campo da Gestão Escolar.

Para atender aos objetivos propostos para esta pesquisa foram feitos estudos bibliográficos, documentos oficiais, legislações referentes ao tema. Foram entrevistas, entre elas, com Pais/Responsáveis de alunos, professores e dirigentes, Coordenadores de departamentos, com o mesmo roteiro utilizado no Brasil, porém adaptado aos aspectos culturais da língua americana.

Os locais visitados, as pessoas entrevistadas, foram indicadas pela Coordenadora de Suporte Escolar, Escritório de Envolvimento nas Escolas Públicas de Boston.

Nessa perspectiva esta pesquisa tem como recorte principal para análise a participação dos Pais/Responsáveis e sua contribuição para gestão democrática na Educação e posterior melhoria da qualidade da educação. Tanto Boston quanto Serra, são Municípios com algumas dificuldades, principalmente no que se refere ao fluxo de entrada de pessoas constantemente.

Para Franco (2000) o princípio da comparação é

a questão do outro, o reconhecimento do outro e de si mesmo através do outro. A comparação é um processo de perceber diferenças e as semelhanças e de assumir valores nesta relação de reconhecimento de si próprio e do outro. Trata-se de compreender o outro a partir dele próprio e, por exclusão, reconhecer-se na diferença(p.200)

Perceber diferenças e semelhanças nos processos de organização dos pais em realidades distintas, proporciona , a partir do nosso contexto reconhecer as diferenças e semelhanças.

O processo de expansão acelerada do capital, da globalização e dos processos econômicos, a o papel da educação comparada toma um novo sentido, conforme Marcondes(2005). Também é preciso destacar que muito do que se realiza nos EUA como as escolas charters, política de testagem e mesmo desvalorização dos professores por meio de ações como *Teach For America*, Organização Não Governamental (ONG) que chegou ao Brasil, com o título de Ensina Brasil.

Por outro lado, a pluralidade, resistência na institucionalidade de processos de participação familiar em um Estado continental como os EUA não podem ser generalizados, assim como as diferentes experiências e contextos da educação no Brasil não devem ser subsumidos a um único corpo explicativo.

## **ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS NO DISTRITO DE BOSTON**

Boston capital de Massachusetts, é cidade mais populosa do estado norte-americano, e está entre as 30 cidades economicamente mais poderosas do mundo.

O Sistema Escolar Público de Boston – BPS, tem uma média 54.000 estudantes em 125 escolas. Boston é um dos distritos escolares mais diversos do país . Quase um em cada dois estudantes fala outro idioma que não o inglês em casa, e os alunos são de 139 países diferentes.

Em cada escola de Boston existe o Conselho de Pais – SPC. O SPC elege representantes para fazer parte do Conselho de Escola, do Conselho de Pais da Cidade das BPS e do Conselho Consultivo de Pais de Educação Especial das BPS (SPED PAC); capta recursos para apoiar as atividades escolares; assume um papel de liderança na promoção do envolvimento dos pais / família na escola, entre outros.

Durante as visitas e entrevistas realizadas, quando questionamos sobre a participação dos Pais/Responsáveis, foi nos respondido que a grande dificuldade de participação se dá em virtude de que Boston recebe muitos imigrantes de diversas partes do mundo, e que a questão da língua é o que mais trava esta participação. Outra fala, foi no sentido de que muitos Pais/Responsáveis vivem de forma ilegal e, pensam que esta participação ou até mesmo uma ida a escola poderá desencadear em denúncia e deportação. Ainda destacaram que em algumas escolas, onde os pais tentam participar, o que prevalece é a “vontade do diretor, tudo depende do diretor” e que por esta razão a superintendência vem trabalhando no sentido de fortalecer os conselhos de escola.

Outras dificuldades relatadas em relação a participação dos Pais/Responsáveis nos Conselhos, foi a questão da etnia e a resistência dos professores. Pontuaram que nas escolas onde os pais têm mais recursos “poder”, eles atuam mais, são mais poderosos.

Nos Estados Unidos, tanto grupos conservadores e tradicionalistas quanto a esquerda liberal argumentaram que o reforço da "autonomia da escola" daria mais "voz" a minorias étnicas e outros grupos marginalizados, contribuindo para a reversão de padrões prévios de segregação racial e de classes no interior do sistema educacional (CLUNE; WITTE, 1990; COOKSON, 1994; HESS, 1991)

Pensando em melhorar a participação dos Pais/Responsáveis nas escolas e os resultados, criaram um programa chamado Parent University. A Parent University é um fórum para reunir Pais/Responsáveis para aprender com especialistas e entre si. Por meio de aulas e eventos divertidos, interativos e informativos, focam em tópicos de tendências importantes para as famílias.

Uma questão destacada foi que o Conselho de Pais atua como: defensores dos estudantes, das famílias e da escola; elege representantes para fazer parte do Conselho de Escola Local, órgão diretivo oficial da escola; para o Conselho do Conselho de Pais da BPS em toda a cidade (CPC) e para o Conselho Consultivo de Pais de Educação Especial da BPS (SPED PAC); capta recursos para apoiar as atividades escolares; assume um papel de liderança na promoção do envolvimento dos pais/famílias na escola; promove um ambiente de entendimento e propósito comum entre pais, professores, funcionários e administração, apoiando a visão da escola.

## **ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS NO MUNICÍPIO DE SERRA/ES.**

Serra é o município mais populoso do Espírito Santo e a segunda maior economia. A população da Serra cresce de forma acentuada, acima da média geral do estado, desde 1970. Destaca-se também o grande crescimento da dimensão de educação, que mais que dobrou em 19 anos. Entretanto, ainda apresenta o menor resultado.

A Rede Municipal de Ensino da Serra possui uma média de 67.00 crianças/estudantes distribuídos em 139 Unidades de Ensino. Todas as Unidades de Ensino de Serra possuem Conselho de Escola.

A luta pelo processo de Gestão Democrática da Educação no município de Serra/ES teve seu ponto culminante em 1992, época em que foi criado o Conselho Municipal de Educação, e assim se travou um processo de debate pela implantação da Gestão Democrática do Ensino Público da Rede Municipal.

Em janeiro de 2002 foi aprovada a Lei nº 2478, que dispõe sobre a gestão democrática do ensino público da rede municipal e dá outras providências, com destaque aqui para o Artigo 9º - o conselho de escola, assegurado o princípio da paridade, será composto pelos seguintes segmentos: IV - Pais de alunos ou Responsáveis.

No sentido de garantir o processo de Gestão Democrática na Educação, a lei nº 4.432, de 04 de novembro de 2015, que aprova o Plano Municipal de Educação da Serra - PMES e dá outras providências, estabelece nas estratégias 19.6 e 19.10 da meta 19: 19.6) estimular e promover a participação dos membros dos diversos segmentos da comunidade escolar na formulação dos projetos político-pedagógico, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares e na avaliação da gestão escolar; 19.10) estimular a participação de associações de pais como mais um mecanismo de gestão democrática no âmbito das unidades de ensino.

Em conversa com representantes de pais de algumas Unidades de Ensino, quando questionados sobre o que mais dificulta sua participação nos Conselhos escolares alegaram: falta de tempo, falta de interesse. Um outro fator acrescentado nas falas, foi sobre a falta de conhecimento da legislação municipal. Destacaram que a partir desse diálogo, entenderam melhor qual seu papel enquanto representantes de pais. Alguns pais nos relatou que outro fator que dificulta sua participação em outras instancias, se dá pela razão de que muitas vezes as informações não chegam até eles.

Mas a participação da comunidade na gestão da escola pública encontra um sem número de obstáculos para concretizar-se, razão pela qual um dos requisitos básicos e preliminares para aquele que disponha a promove-la é estar convencido da relevância e da necessidade dessa participação, de modo a não desistir diante das primeiras dificuldades (PARO, 2000, p.16).

Conforme Paro (2000), a participação da comunidade na escola, como todo processo democrático, é um caminho que se faz ao caminhar, o que não elimina a necessidade de se refletir previamente a respeito dos obstáculos e potencialidades que a realidade apresenta para a ação.

Em relação ao fortalecimento dos Conselhos escolares do município, a Secretaria Municipal de Educação, promoveu formação para os conselheiros, no ano de 2019, com oficinas, relatos de experiência, palestras. No que diz respeito especificamente ao segmento de pais, a participação foi fraca, com pouca adesão.

Muitos são os determinantes para participação democrática na escola pública. Paro (2000), destaca quatro principais determinantes: as condições de trabalho ou os condicionantes materiais de participação, os condicionantes institucionais, os condicionantes políticos sociais (os interesses dos grupos no interior da escola) e os condicionantes ideológicos da participação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No que diz respeito a aprovação de legislações em Serra, que afirmam que a Gestão Democrática é um dos princípios da educação, a participação de fato dos Pais de alunos ou Responsáveis nos conselhos escolares, é um ideal a ser atingido e que depende de muita discussão, formação e vontade política. Assim, entendemos ser necessário avançar na busca de mecanismos, no sentido de efetivar a participação dos Pais e/ou Responsáveis nos Conselheiros Escolares.

São muitos os esforços da Superintendência de Educação do Distrito de Boston no sentido de aproximar os Pais/Responsáveis da escola, objetivando maior qualidade da Educação. Um esforço interessante e que surti efeito, se trata do investimento financeiro.

Diferente da realidade americana que tem buscado mecanismos para provocar a participação dos Pais ou Responsáveis nos Conselhos Escolares, inclusive investido financeiramente nisso, em Serra ainda, temos muito que caminhar, principalmente no que se refere ao investimento financeiro para fortalecimento da gestão democrática.

Assim, destaca-se que não adianta somente garantir na legislação espaços de participação democrática, é preciso garantir as condições necessárias, para que a participação e a democracia se efetivem plenamente na Educação, no sentido da garantia do direito a uma educação pública de qualidade para todos e todas.

## REFERENCIAS

FRANCO, Maria Ciavatta. Quando nós somos o outro: questões teórico-metodológicas sobre os estudos comparados. Educação & Sociedade, Campinas, v. 21, n. 72, p. 197-230, ago. 2000.

MARCONDES, Martha Aparecida Santana. Educação comparada: perspectivas e investigações. Eccos, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 139-153, jun. 2005.

PARO, Vitor Henrique. Qualidade do ensino: a contribuição dos pais. São Paulo: Xamã, 2000.

PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. 5. ed. São Paulo: Ed. Xamã, 2000.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DA SERRA - \*Fonte: Gerência de Recursos Humanos e Coordenação de Estatística (números atualizados até o dia 31 de março de 2019).

SERRA (Município). Lei nº 4.432 de 04 de novembro de 2015. Aprova o plano municipal de educação da serra - PMES e dá outras providências. Serra, 2015.

SERRA (Município). Lei nº 2478, de 08 de Janeiro de 2002. Dispõe sobre a gestão democrática do ensino público da rede municipal e dá outras providências. Serra, 2002.